



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**RECUPERAÇÃO JUDICIAL DAS SOCIEDADES
PERSONAL SERVICE SERVIÇOS TEMPORÁRIOS LTDA,
QUALITY C.O.M. COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE SEG. ELETRÔNICA LTDA.
QUALITY SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA.
QUARTZ SERVIÇOS GERAIS LTDA.
EMBRASE EMPRESA BRASILEIRA DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.
EMBRASE SOLUÇÕES EM SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA.
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA. e
M. BRASIL PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A**

PROCESSO Nº 0043514-08.2018.8.19.0021

SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2019



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
2.1.	DO ATIVO.....	3/5
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5/6
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	7/8
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	9/10
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	11/12
4.	RELATÓRIO DE FATURAMENTO.....	12/13
5.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	14/16
7.	CONCLUSÃO.....	16/17
8.	ANEXOS	
8.1	DOCUMENTOS - SETEMBRO DE 2019	
8.2	DOCUMENTOS - OUTUBRO DE 2019	



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 8.3 DOCUMENTOS - NOVEMBRO DE 2019
- 8.4 DRE - NOVEMBRO DE 2019
- 8.5 FATURAMENTO - SETEMBRO DE 2019
- 8.6 FATURAMENTO - OUTUBRO DE 2019 (1ª PARTE)
- 8.7 FATURAMENTO - OUTUBRO DE 2019 (2ª PARTE)
- 8.8 FATURAMENTO - NOVEMBRO DE 2019
- 8.9 FLUXO DE CAIXA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2019



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1. SÍNTESE

O presente relatório de atividades compreende os meses de setembro a novembro do ano de 2019, com relação à sociedade em recuperação PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS.

É importante salientar que, atualmente, apenas a sociedade PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS encontra-se em funcionamento, sendo certo que as demais sociedades do grupo econômico que compõe a presente recuperação judicial têm suas atividades econômicas paralisadas por ausência de contratos.

Por derradeiro, a Recuperanda apresentou a documentação pertinente ao presente relatório de forma correta e em estrito cumprimento ao cronograma citado no primeiro relatório de atividades.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Inicialmente, durante o mês de agosto a setembro do ano de 2019, houve redução da conta de caixa em -36,02% e aumento da conta de outras contas a receber em 10,88%, ambas lançadas no ativo circulante. No que tange o ativo não circulante, a conta de partes relacionadas reduziu em -26,13%.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



5

Durante os meses de setembro a outubro do ano de 2019, a conta de adiantamento a fornecedores (ativo circulante) e a conta de partes relacionadas, aumentou respectivamente em 55,23% e 28,61%.

Por derradeiro, nos meses de outubro a novembro do ano de 2019, a conta de partes relacionadas aumentou em 40,26%, entretanto, a conta de adiantamento a fornecedores reduziu em -10,55%.

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do ativo:

ATIVO									
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	%	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19
ATIVO									
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	1.125.674	-7,99%	1.035.769	36,02%	662.736	-2,46%	646.434	-0,84%	641.029
Contas a receber de clientes	60.219.958	-2,28%	58.849.460	-4,35%	56.289.765	-4,32%	53.859.535	-0,17%	53.769.025
Impostos e contribuições a compensar	45.804.777	0,46%	46.014.169	0,62%	46.301.437	0,59%	46.573.766	0,78%	46.937.818
Adiant. Concedidos, principalmente a fornecedores	2.199.767	-6,31%	2.061.016	-6,74%	1.922.059	55,23%	2.983.628	10,55%	2.668.713
Partes relacionadas	158.798	0,00%	158.798	0,00%	158.798	0,00%	158.798	0,00%	158.798
Almoxarifado	380.986	0,00%	380.986	0,00%	380.986	0,00%	380.986	0,00%	380.986
Estoque	176.971	0,00%	176.971	0,00%	176.971	0,00%	176.971	0,00%	176.971
Despesas antecipadas	194.456	178,02%	540.625	0,00%	540.625	0,00%	540.625	0,00%	540.625
Outras contas a receber	15.385.986	31,62%	20.251.399	10,88%	22.455.238	-0,33%	22.381.169	-2,03%	21.926.600



Total do ativo circulante	125.647.373	3,04%	129.469.193	-0,45%	128.888.615	-0,92%	127.701.912	-0,39%	127.200.565
NÃO CIRCULANTE									
Retenções contratuais	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00	0,00%	18.583.722,00
Ativos Fiscais diferidos	35.278.787	0,00%	35.278.787	0,00%	35.278.787	0,00%	35.278.787	0,00%	35.278.787
Depósitos e cauções	52.275.000	0,00%	52.275.000	0,00%	52.275.000	0,00%	52.275.000	0,00%	52.275.016
Partes relacionadas	4.850.984	-84,74%	740.285	26,13%	546.879	28,61%	703.326	40,26%	986.466
Outros	24.350,00	0,00%	24.350,00	0,00%	24.350,00	0,00%	24.350,00	0,00%	24.350,00
	111.012.843		106.902.144		106.708.738		106.865.185		107.148.341
Investimentos	160.000,00	0,00%	160.000,00	0,00%	160.000,00	0,00%	160.000,00	0,00%	160.000,00
Imobilizado	12.290.708,00	-0,94%	12.175.418,00	-0,93%	12.061.976,00	-0,94%	11.949.008,00	-0,94%	11.836.461,00
Intangível	157.654,00	-8,45%	144.336,00	-8,70%	131.781,00	-9,09%	119.804,00	-9,79%	108.081,00
Total do ativo não circulante	123.621.205,00	-3,43%	119.381.898,00	-0,27%	119.062.495,00	0,03%	119.093.997,00	0,13%	119.252.883,00
TOTAL DO ATIVO	249.268.578,00	-0,17%	248.851.091,00	-0,36%	247.951.110,00	-0,47%	246.795.909,00	-0,14%	246.453.448,00

2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Durante os meses de agosto a setembro do ano de 2019, apenas foi constatado um aumento no encargo de outras contas e despesas a pagar em 20,33%, lançada no passivo circulante.

Nos meses de setembro a outubro do ano de 2019, as outras despesas a pagar reduziu em -19,75%.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



7

Já nos meses de outubro a novembro do ano de 2019, inexistiram relevantes evoluções das contas do passivo.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo:

PASSIVO									
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	%	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
CIRCULANTE									
Fornecedores	37.484.441	0,25%	37.389.904,00	-0,90%	37.051.695,00	0,39%	37.196.897,00	0,25%	37.105.673,00
Empréstimos e financiamentos	3.965.622	0,00%	3.965.622	0,00%	3.965.622	0,00%	3.965.622	0,00%	3.965.622
Arrendamentos mercantis	8.969	4,71%	8.547	0,00%	8.547	0,00%	8.547	0,00%	8.547
Obrigações trabalhistas e sociais	44.043.779	1,07%	44.515.256	-2,66%	43.330.789	2,83%	44.556.831	0,88%	44.951.040
Obrigações tributárias	55.569.747	0,41%	55.342.867	0,43%	55.581.675	-0,43%	55.339.897	0,51%	55.621.095
Outras contas e despesas a pagar	9.005.220	0,52%	9.051.766	20,33%	10.891.957	19,75%	8.740.465	0,19%	8.756.861
Total do passivo circulante	150.077.778	0,13%	150.273.962	0,37%	150.830.285	-0,68%	149.808.259	0,40%	150.408.838
NÃO CIRCULANTE									
Exigível a Longo Prazo									
Fornecedores	3.176.463	0,00%	3.176.463	0,00%	3.176.463	0,00%	3.176.463	0,00%	3.176.463
Obrigações sociais e trabalhistas	79.056.924	0,00%	79.056.924	0,00%	79.056.924	0,00%	79.056.924	0,00%	79.056.924
Arrendamentos mercantis	11.709	0,00%	11.709	0,00%	11.709	0,00%	11.709	0,00%	11.709
Obrigações tributárias	8.369.475	0,00%	8.369.475	0,00%	8.369.475	0,00%	8.369.475	0,00%	8.369.475
Partes relacionadas	12.677.332	0,00%	12.677.332	0,00%	12.677.332	0,00%	12.677.332	0,00%	12.677.332



Outras contas a pagar	53.925.950	0,00%	53.925.950	0,00%	53.925.950	0,00%	53.925.950	0,00%	53.925.950
Total do passivo não circulante	157.217.853	0,00%	157.217.853	0,00%	157.217.853	0,00%	157.217.853	0,00%	157.217.853
Patrimônio líquido									
Capital Social	1.000.000	0,00%	1.000.000	0,00%	1.000.000	0,00%	1.000.000	0,00%	1.000.000
Prejuízo Acumulado	-59.027.053	1,04%	-59.640.722	2,44%	-61.097.028	0,22%	-61.230.203	1,54%	-62.173.243
Total do patrimônio líquido	-58.027.053	1,06%	-58.640.722	2,48%	-60.097.028	0,22%	-60.230.203	1,57%	-61.173.243
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	249.268.578	0,17%	248.851.093	-0,36%	247.951.110	-0,47%	246.795.909	0,14%	246.453.448

2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

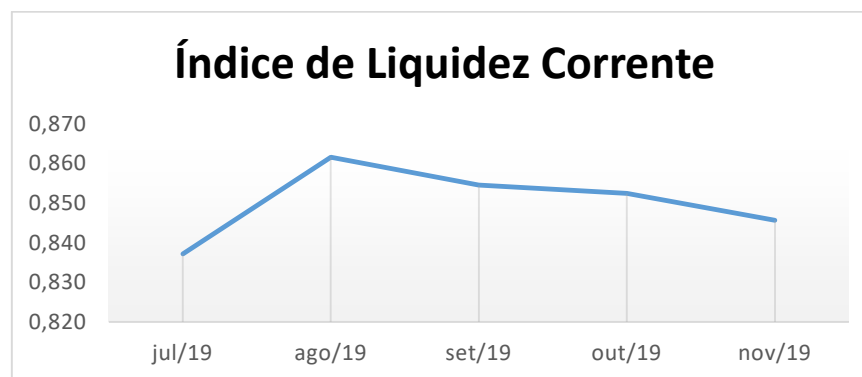
É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a



evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses de julho a novembro do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

LIQUIDEZ CORRENTE					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	125.647.373,00	129.469.194,00	128.888.615,00	127701912,00	127200565,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	150.077.778,00	150.273.961,00	150.830.285,00	149808259,00	150408838,00
Índice de Liquidez Corrente	0,837	0,862	0,855	0,852	0,846





2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

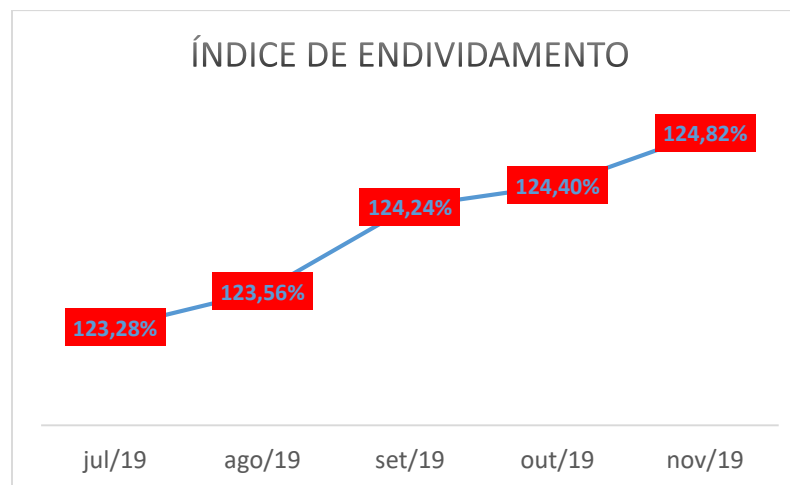
Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.



Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referentes as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.

ENDIVIDAMENTO GERAL					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
TOTAL DO PASSIVO	307295631,00	307491814,00	308048138,00	307026112,00	307626691,00
TOTAL DO ATIVO	249.268.577,00	248.851.092,00	247951110,00	246795909,00	246453448,00
Índice de Endividamento	123,28%	123,56%	124,24%	124,40%	124,82%





3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial. Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado:

DRE									
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	%	ago/19	%	set/19	%	out/19	%	nov/19
Receita líquida dos serviços prestados	2.007.981,00	14,38%	2.296.730,00	-2,02%	2.250.241,00	3,72%	2.333.939,00	982,41%	25.262.710,00
Custo dos produtos vendidos	-2.322.220,00	3,95%	-2.414.033,00	22,12%	-2.947.970,00	-15,48%	-2.491.483,00	1169,97%	-31.641.040,00
Lucro Bruto	-314.239	-62,67%	-117.303	494,81%	-697.729	-77,42%	-157.544	3948,60%	-6.378.330
Gerais e despesas administrativas	-538.976,00	27,38%	-686.547,00	13,27%	-777.632,00	-47,90%	-405.150,00	1856,71%	-7.927.617,00
Outras receitas operacionais, líquidas	0,00		6.000,00		0,00		227.183,00		1.073.679,00
Lucro antes do resultado financeiros e impostos	-853.215	-6,49%	-797.850,00	84,92%	-1.475.361,00	-77,26%	-335.511,00	3843,91%	-13.232.268,00
Resultado Financeiro	-649	217,57%	-2.061,00	-145,17%	931,00	-5695,60%	-52.095,00	-161,45%	32.014,00
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	-853.864	-6,32%	-799.911,00	84,32%	-1.474.430,00	-73,71%	-387.606,00	3305,59%	-13.200.254,00
Imposto de renda	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
Contribuição social sobre o lucro líquido	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
Lucro líquido do Exercício	-853.864	-6,32%	-799.911	84,32%	-1.474.430	-73,71%	-387.606	3305,59%	-13.200.254
Quantidade de cotas	100.000		100.000		100.000		100.000		100.000
Lucro/Prejuízo Líquido por cota de capital em reais	-8,54	-6,32%	-8,00	84,32%	-14,74	-73,71%	-3,88	3305,59%	-132,00

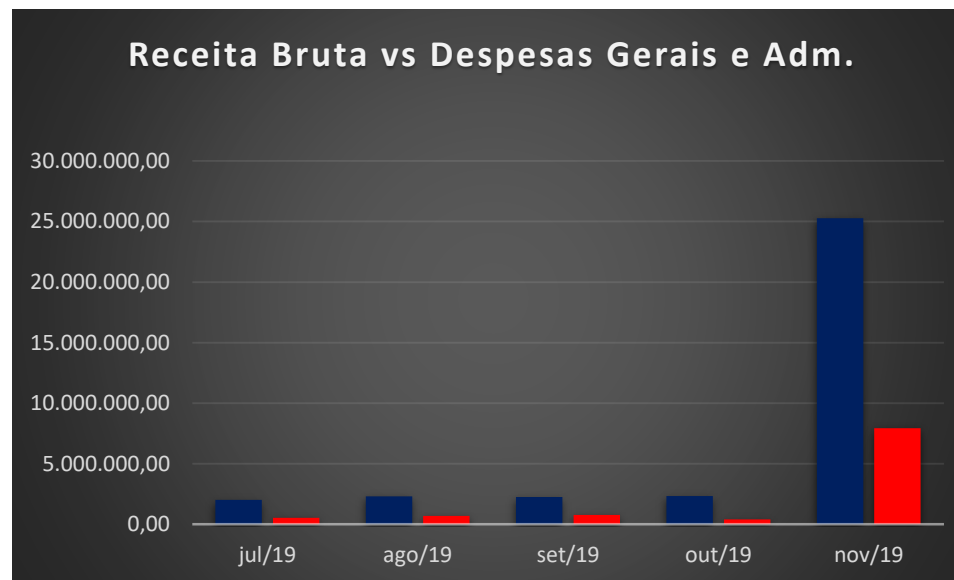


Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



13



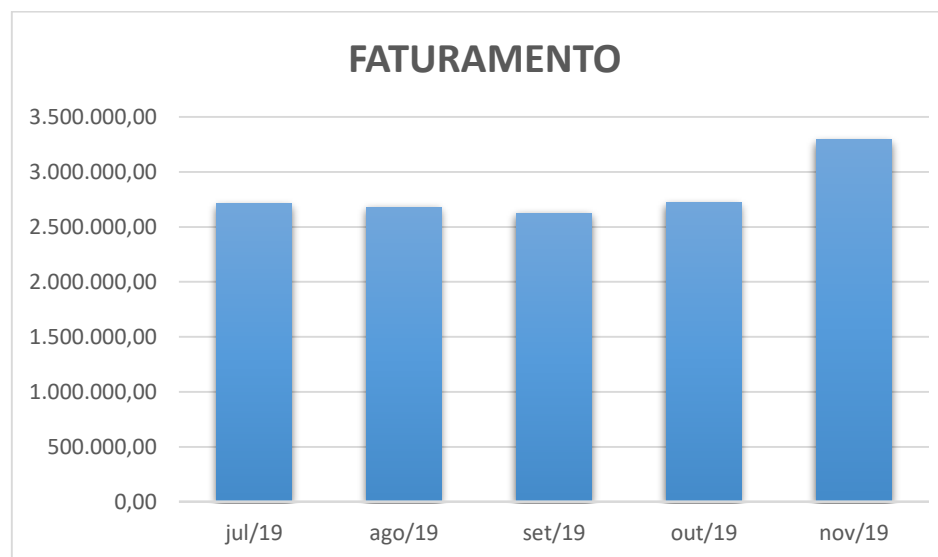
4. RELATÓRIO DE FATURAMENTO

Foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto, da sociedade em recuperação que está em funcionamento, sendo certo que o objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita de cada sociedade, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.



Segue abaixo planilhas que descrevem o faturamento dos meses de julho a novembro do ano de 2019, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.

FATURAMENTO					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
FATURAMENTO	2.709.015,79	2.678.402,13	2.624.187,54	2721794,77	3.294.052,24





5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.



Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Neste tópico, será demonstrado o fluxo de caixa projetado consolidado, que demonstra a unificação de receitas e despesas do grupo econômico formado pelas sociedades empresárias que estão em Recuperação Judicial, além de um gráfico exemplificativo, que demonstra a variação do saldo final de caixa, com o escopo a verificar a variação da disponibilidade financeira.

Por derradeiro, é importante ressaltar, que este fluxo apesar de projetado, ainda não contempla a forma e o pagamentos dos credores integrantes da presente Recuperação Judicial, que será realizada no Plano de Recuperação Judicial. Entretanto, é necessário a análise das disponibilidades de caixa e sua variação, para análise da potencialidade de pagamento, o que implicará no parcelamento, deságio e carência que serão ofertados no referido PRJ.

Diante do exposto, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa e gráfico da variação do saldo final disponível:

FLUXO DE CAIXA					
PERSONAL SERVICE RECURSOS HUMANOS	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
ENTRADAS	2.229.524,74	2.271.392,86	2252422,3	2204676,82	2016614,55
SAÍDAS	2.230.885,64	2.287.613,49	2359342,90	2415354,02	2503941,57



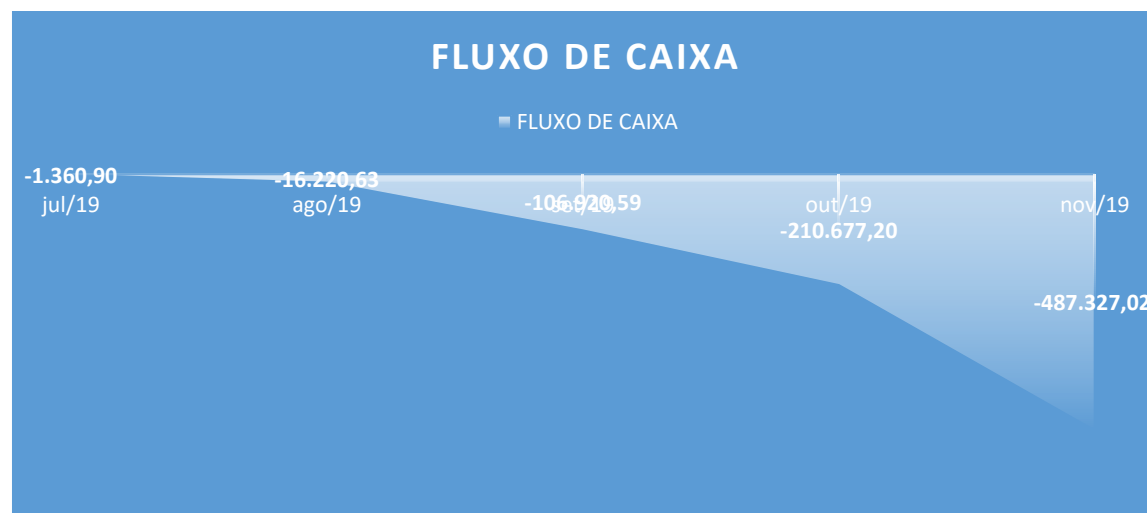
Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



17

SALDO EM CAIXA	-1.360,90	-16.220,63	-106.920,59	-210.677,20	-487.327,02
----------------	-----------	------------	-------------	-------------	-------------



6. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pelas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



18

Durante o período objeto de análise, não foram constatados relevantes evoluções nas contas do ativo e passivo, o que levou a pouca variação dos índices de liquidez e endividamento.

Apesar do aumento gradativo do faturamento, os índices que medem a capacidade financeira em arcar com despesas de curto prazo e o endividamento geral da sociedade em recuperação judicial, não apresentaram resultados positivos.

Além disto, o fluxo de caixa da Recuperanda, apresenta saldos negativos relevantes, chegando ao patamar negativo de quase quinhentos mil reais, o que demonstra preocupação no devido pagamento aos credores, face as projeções financeiras realizadas no plano de recuperação judicial.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional.

É o Relatório,

Rio de Janeiro, 01 de Abril de 2020.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2